

EDITAL

**INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA, ARTES E ESPETÁCULO
CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO
ANO LETIVO 2015/2016**

António Augusto Martins da Rocha Oliveira Aguiar, Presidente da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo (ESMAE) do Instituto Politécnico do Porto, faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 107/2008 de 25 de junho, 230/2009, de 14 de setembro, e 115/2013, de 7 de agosto.

1 - É aberto concurso de acesso para frequência, no ano letivo de 2015/2016, dos cursos de Mestrado da ESMAE constantes do anexo I, nos prazos constantes do anexo II do presente edital.

2 - Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre, sujeitos às limitações quantitativas indicadas no anexo I do presente edital, publicadas nos prazos constantes do anexo II do presente edital:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico da Escola;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico da Escola.

3 - O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do n.º anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou reconhecimento desse grau.

4 - A candidatura é efetuada *online* em www.ipp.pt nas opções de menu <Candidaturas> <ESMAE> <Candidaturas a Mestrados> nos prazos fixados no anexo II. O processo de candidatura é instruído com:

- a) Preenchimento *online* do boletim de candidatura com indicação da ordem de preferência das áreas de especialização e, no caso dos mestrados da área da música, das opções de instrumento a que se candidata, se existirem;
- b) Carregamento no sistema *online* da seguinte documentação:
 - (i) Cópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte (ou equivalentes legais);
 - (ii) Cópia de documento comprovativo de residência legal em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 31 de agosto do ano em que pretende ingressar no ensino superior, caso não seja nacional de um Estado membro da União Europeia;
 - (iii) Cópia do documento comprovativo da titularidade da habilitação com que se candidata;
 - (iv) Carta de motivação para a frequência do curso;
 - (v) Um exemplar do currículo profissional e académico do candidato, o qual deverá discriminar, separadamente, pela ordem apresentada:
 - Habilitações académicas: graus académicos, classificações, data e instituição em que foram emitidos;
 - Experiência profissional: descrição da atividade artística relevante assim como outras que o candidato considere importante avaliar no contexto da admissão ao Mestrado com indicação das instituições onde foi exercida;
 - Participação na elaboração, operacionalização ou acompanhamento de projetos ou programas em domínios de interesse para o ensino superior;
 - Publicação/atividade artística, artigos e comunicações em seminários e congressos;
 - (vi) Comprovativo de não prescrição de inscrição no ensino superior – aplicável apenas a estudantes inscritos no ano letivo 2014/2015 em estabelecimento de ensino superior público não pertencente ao IPP;
 - (vii) Outros documentos que o candidato entenda relevantes para apreciação da sua candidatura;
- c) Entrega, ou envio por correio registado, da seguinte documentação, quando aplicável:
 - (i) Portfólio – exigido para o curso de Composição e Teoria Musical;
 - (ii) Portfólio – exigido para o curso de Teatro: Direção de Cena e Produção; Cenografia; Figurino; Luz; Som;

- d) Pagamento da taxa de candidatura no valor de 60€ (sessenta euros), efetuado através da rede de multibanco – pagamento de serviços, utilizando para o efeito a referência multibanco gerada no sistema, ou através de transferência bancária no caso dos candidatos estrangeiros, conforme instruções *online*.
- e) Carregamento no sistema *online* do comprovativo de pagamento da taxa de candidatura, caso seja efectuado através de transferência bancária.

4.1 – Os documentos obrigatórios na instrução do processo de candidatura são os seguintes:

- a) Documento comprovativo da titularidade da habilitação com que se candidata;
- b) Carta de motivação para a frequência do curso;
- c) Um exemplar do currículo profissional e académico do candidato;
- d) Comprovativo de não prescrição de inscrição no ensino superior, se aplicável;
- e) Documentação referida na alínea c) do número anterior, se aplicável.

4.2 – A documentação referida na alínea c) do n.º 4 deverá ser dirigida à ESMAE acompanhada de cópia do boletim de candidatura, conforme instruções no sistema *online*.

4.3 - A documentação referida na alínea c) do n.º 4 ficará a pertencer à Biblioteca da ESMAE, uma vez encerrado o concurso.

4.4 - Na análise do currículo profissional e académico do candidato só serão consideradas as referências devidamente comprovadas, podendo o Júri, se assim o entender, solicitar documentos adicionais para efeito de esclarecimento de dúvidas.

4.5 - A taxa de candidatura referida na alínea d) do n.º 4 não será devolvida qualquer que seja o pretexto, nomeadamente em caso de indeferimento liminar, exclusão ou desistência.

5 - São liminarmente indeferidas as candidaturas que se encontrem numa das seguintes situações:

- a) Não sejam efetuadas e submetidas nos termos e prazos fixados no presente edital;
- b) Não cumpram o pagamento da taxa prevista no período fixado para a candidatura;
- c) Sejam efetuadas por candidatos em situação irregular de propinas ou com qualquer outro valor em débito ao IPP, independentemente da sua natureza.

5.1 - Em caso de indeferimento liminar, os candidatos serão notificados por via eletrónica e através do sistema *online*.

5.2 - São excluídos do processo de candidatura em qualquer momento do mesmo, os candidatos que:

- a) Não apresentem todos os documentos obrigatórios referidos no n.º 4.1;
- b) Prestem falsas declarações;
- c) Não satisfaçam as condições de acesso fixadas;
- d) Não compareçam à realização de qualquer prova e/ou entrevista (se aplicável);
- e) Obtenham uma classificação inferior à nota mínima fixada na prova prática (se aplicável);
- f) Obtenham uma classificação final inferior à nota mínima fixada;
- g) Se encontrem com a inscrição prescrita no ensino superior.

6.1 - São considerados nulos, todos os atos decorrentes de falsas declarações incluindo a própria matrícula e inscrição.

6.2 - Em caso de exclusão, os candidatos serão notificados por via eletrónica e através do sistema *online*.

7 - Das decisões do Júri sobre a seleção e seriação de candidatos não cabe reclamação, salvo quando arguidas de vício de forma, caso em que pode ser apresentada reclamação ao Presidente da ESMAE nos prazos fixados no anexo II.

8 - Os critérios de seleção e seriação e as ponderações de cada uma das componentes dos subcritérios de seriação são os constantes dos anexos III do presente edital.

9 - O bilhete de identidade (ou equivalente legal) deverá ser exibido pelos candidatos em todas as provas e/ou entrevistas a que se apresentem.

10 - O resultado do concurso é tornado público através de Edital divulgado no sistema *online* no prazo fixado no anexo II.

11 - Os candidatos colocados adquirem o direito a matrícula/inscrição nos prazos constantes do anexo II. A matrícula e inscrição são realizadas nos Serviços Académicos da ESMAE, ou através dos meios eletrónicos que a Escola disponibilize. Os valores das propinas são fixados pelo Conselho Geral do IPP, sendo tornados públicos até 31 de julho de 2015.

12 - Será realizada uma 2.^a e 3.^a fase de candidaturas, nos prazos fixados no anexo II, caso se verifique a existência de vagas sobranes da(s) fase(s) anterior(es).

13 - No caso de algum candidato colocado desistir expressamente da matrícula e inscrição, ou não comparecer a realizar a mesma, os Serviços Académicos da ESMAE convocarão por via eletrónica, à matrícula e inscrição o(s) candidato(s) não colocado(s), por ordem decrescente de classificação, até esgotar as vagas ou aqueles candidatos.

14 - Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, que regula o estatuto do estudante internacional a que se refere o n.º 7 do artigo 16.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, os estudantes que não sejam nacionais de um Estado membro da União Europeia e não apresentem o documento referido na alínea (ii) b) do n.º 4 serão considerados estudantes internacionais.

Porto e ESMAE, 16 de março de 2015

Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo



Prof. António Augusto Aguiar

Presidente

ANEXO I

CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016

MAPA DE CURSOS/VAGAS

CURSO DE MESTRADO	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	VAGAS
COMPOSIÇÃO E TEORIA MUSICAL ^{a)}	-----	8
MÚSICA – INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA ^{b) d)}	CANTO	2
	CORDAS (Opções: Contrabaixo, Guitarra, Viola, Violino, Violoncelo) ^{c)}	6
	JAZZ (Opções: Bateria, Canto, Contrabaixo, Guitarra, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete e Vibrafone)	4
	MÚSICA ANTIGA (Opções: Alaúde, Canto Barroco, Cravo, Fagote Barroco, Flauta de Bisel, Oboé Barroco, Traverso, Viola Barroca, Viola de Gamba, Violino Barroco, Violoncelo Barroco)	7
	PERCUSSÃO	2
	PIANO	3
	PIANO DE ACOMPANHAMENTO	3
	SOPROS (Opções: Clarinete, Fagote, Flauta, Oboé, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Tuba) ^{c)}	7
TEATRO ^{b) d)}	INTERPRETAÇÃO/ENCENAÇÃO	12
	DIREÇÃO DE CENA E PRODUÇÃO	3
	CENOGRAFIA	3
	FIGURINO	3
	LUZ	3
	SOM	3

a) O curso apenas funcionará com o mínimo de 4 estudantes inscritos

b) O curso apenas funcionará com o mínimo de 10 estudantes inscritos

c) Nas áreas de Especialização de Sopros e de Cordas as vagas são limitadas a um máximo de 3 estudantes por instrumento

d) As vagas eventualmente sobrantas numa área de especialização, podem, por decisão do Presidente da ESMAE, reverter para outra(s) área(s) do mesmo curso.

ANEXO II
CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
CALENDÁRIO DE AÇÕES

1.ª FASE DE CANDIDATURAS

AÇÃO	PRAZO
Afixação do Edital	Até 17 março 2015
Candidaturas	20 março a 18 abril 2015
Entrega/envio de Portfólio – cf. alínea c) do n.º 4 do edital	Até 20 abril 2015
Afixação do calendário específico das provas e/ou entrevistas	Até 27 abril 2015
Realização das Provas e/ou Entrevistas	4 a 21 maio 2015
Afixação dos Editais de resultados	Até 25 maio 2015
Reclamações e desistências ^{a)}	26 a 28 maio 2015
Decisão sobre as reclamações	Até 9 junho 2015
Matrículas e Inscrições	20 a 24 julho 2015

a) As reclamações podem ser entregues, ainda, até ao fim do prazo previsto no CPA.

ANEXO II (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
CALENDÁRIO DE AÇÕES****2.ª FASE DE CANDIDATURAS**

AÇÃO	PRAZO
Afixação do mapa de vagas sobranes	Até 29 maio 2015
Candidaturas	1 a 20 junho 2015
Entrega/envio de Portfólio – cf. alínea c) do n.º 4 do edital	Até 22 junho 2015
Afixação do calendário específico das provas e/ou entrevistas	29 junho 2015
Realização das Provas e/ou Entrevistas	6 a 18 julho 2015
Afixação dos Editais de resultados	Até 24 julho 2015
Reclamações e desistências ^{a)}	27 a 29 julho 2015
Decisão sobre as reclamações	Até 31 julho 2015
Matrículas e inscrições	7 a 11 setembro 2015

a) As reclamações podem ser entregues, ainda, até ao fim do prazo previsto no CPA.

ANEXO II (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
CALENDÁRIO DE AÇÕES****3.ª FASE DE CANDIDATURAS**

AÇÃO	PRAZO
Afixação do mapa de vagas sobranes	Até 31 julho 2015
Candidaturas	3 a 29 agosto 2015
Entrega/envio de Portfólio – cf. alínea c) do n.º 4 do edital	Até 31 agosto 2015
Afixação do calendário específico das provas e/ou entrevistas	Até 4 setembro 2015
Realização das Provas e/ou Entrevistas	7 a 19 setembro 2015
Afixação dos Editais de resultados	Até 23 setembro 2015
Reclamações e desistências ^{a)}	24 a 28 setembro 2015
Decisão sobre as reclamações	Até 1 outubro 2015
Matrículas e inscrições	28 setembro a 3 outubro 2015

a) As reclamações podem ser entregues, ainda, até ao fim do prazo previsto no CPA.

ANEXO III

CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016 MESTRADO EM COMPOSIÇÃO E TEORIA MUSICAL

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SÉRIÇÃO

Os candidatos à matrícula e inscrição no Mestrado em Composição e Teoria Musical serão selecionados e seriados por um Júri, tendo em consideração os seguintes critérios:

1. Portfólio (P)

- O candidato terá que enviar um portfólio significativo da atividade desenvolvida como compositor, incluindo preferencialmente gravações das obras.
- Deverá entregar uma proposta sucinta de projeto a realizar no âmbito do Mestrado, num máximo de 350 palavras.

2. Entrevista (E)

O candidato será submetido a uma entrevista que se destina a:

- Avaliar as suas motivações;
- Apreciar o currículo profissional e académico;
- Prestar esclarecimento acerca do plano de estudos e das exigências da área de especialização.

2.1 - Em casos devidamente fundamentados, a entrevista poderá ser realizada através de videoconferência.

3. Currículo profissional e académico (CR)

Na análise do currículo profissional e académico só serão consideradas as referências devidamente comprovadas.

a) Componente académica:

- Classificação final do curso com cuja habilitação concorre;
- Média aritmética simples das classificações obtidas nas unidades curriculares da área específica do curso a que se candidata e incluídas no plano de estudos do curso com que se candidata.

b) Componente profissional:

- Afinidade da área funcional de exercício artístico profissional com as áreas do curso a que concorre;
- Produção original.

ANEXO III (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM COMPOSIÇÃO E TEORIA MUSICAL****CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO**

c) Componente de formação contínua:

- Cursos com avaliação final e duração não inferior a um ano em instituições de ensino ou artísticas;
- Frequência de estágios de duração não inferior a seis meses, em entidades de qualidade reconhecida pelo Júri.

A seriação das candidaturas será efetuada por ordem decrescente da classificação final, numa escala numérica de 0 a 20, com base na seguinte fórmula de cálculo:

$$C = P (50\%) + E (30\%) + CR (20\%)$$

Sendo:

C – Classificação final arredondada às décimas

P – Classificação atribuída ao portfólio

E – Classificação atribuída na entrevista

CR – Classificação atribuída na análise curricular

Critério	Subcritério	Ponderação
P	Portfólio da atividade desenvolvida como compositor	70%
	Proposta de projeto a realizar no Mestrado	30%
E	Motivação	40%
	Perceção do curso	30%
	Cultura técnica e científica	30%
CR	Componente académica	40%
	Componente profissional	30%
	Componente de formação contínua	30%

É fixada a classificação mínima de 10,0 valores, na escala numérica de 0 a 20 valores arredondada à décima, para a admissão ao curso.

ANEXO III (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM MÚSICA – INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA****CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO**

Os candidatos à matrícula e inscrição no Mestrado de Música - Interpretação Artística serão selecionados e seriados por um Júri, tendo em consideração os seguintes critérios:

1. Prova prática de Instrumento ou de Canto (P)

- a) A prova prática de Instrumento (excepto Piano de Acompanhamento) ou Canto terá a duração de 20 minutos e visa aferir a orientação artística do candidato, sendo eliminados os que não obtenham a classificação mínima de 14,0 valores, na escala numérica de 0 a 20 valores arredondada à décima.
- b) A prova prática de Piano de Acompanhamento não tem duração e visa aferir as competências técnico/artísticas. O júri reserva-se o direito de interromper a prova quando consideram que têm elementos suficientes para a avaliação do candidato, sendo eliminados os que não obtenham a classificação mínima de 14,0 valores, na escala numérica de 0 a 20 valores arredondada à décima.

A prova prática de Piano de Acompanhamento terá os seguintes conteúdos:

- Apresentação de uma peça acompanhada, à escolha do candidato. A peça pode ser um andamento de uma sonata para instrumento e piano, um concerto, uma canção, OU uma Aria de ópera/oratória. Deverá ser escolhida pelo candidato de forma a poder atestar as suas capacidades técnicas e interpretativas. O candidato deverá fazer-se acompanhar pelo seu próprio colega/instrumentista durante a prova de admissão.
- Apresentação de uma peça à escolha do Júri que estará à disposição do candidato 24 horas antes da prova. O candidato deverá tocar com um instrumentista ou cantor que será proporcionado pela escola.

1.1 Os candidatos que concluíram o 1.º ciclo de estudos na ESMAE, ou em Escola congénere, nomeadamente na Escola Superior de Música de Lisboa e na Escola de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e tenham obtido classificação mínima de 16 valores na Unidade Curricular de Instrumento ou de Canto poderão requerer a dispensa da prova prática/instrumental, considerando-se essa classificação para efeitos de cálculo. Dispensa não aplicável para candidaturas à área de especialização de Piano de Acompanhamento.

1.2 Os candidatos às áreas de especialização de canto que tenham concluído a pós-graduação em ópera da ESMAE e que tenham obtido classificação mínima de 16 valores na Unidade Curricular de Canto poderão requerer a dispensa da prova prática/instrumental, considerando-se essa classificação para efeitos de cálculo.

1.3 Em casos devidamente fundamentados, a prova prática poderá ser realizada através de um registo vídeo não editado, desde que possua qualidade de som e imagem suficiente para aferir as competências do candidato e seja acompanhado de uma declaração de autenticidade subscrita pelo candidato e por um docente de uma instituição pública de ensino musical do país de origem.

2. Entrevista (**E**)

O candidato será submetido a uma entrevista que se destina a:

- Avaliar as suas motivações;
- Apreciar o currículo profissional e académico;
- Prestar esclarecimento acerca do plano de estudos e das exigências da área de especialização.

2.1 - Em casos devidamente fundamentados, a entrevista poderá ser realizada através de videoconferência.

3. Currículo profissional e académico (**CR**)

Na análise do currículo profissional e académico só serão consideradas as referências devidamente comprovadas.

a) Componente académica:

- Classificação final do curso com cuja habilitação concorre;
- Média aritmética simples das classificações obtidas nas disciplinas da área específica do curso a que se candidata e incluídas no plano de estudos do curso com que se candidata.

b) Componente profissional:

- Afinidade da área funcional de exercício profissional com as áreas do curso a que concorre;
- Grau de responsabilidade do candidato no exercício das funções;
- Tempo de experiência profissional no exercício das funções;
- Produção original.

ANEXO III (cont.)

**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM MÚSICA – INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA**

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO

c) Componente científica:

- Participação em atividades de investigação em instituições de ensino superior;
- Trabalhos publicados na área científica do curso a que concorre ou em áreas afins;
- Bibliografia publicada na área científica do curso a que concorre ou em áreas afins.

d) Componente de formação contínua:

- Cursos com avaliação final e duração não inferior a um ano em instituições de ensino ou artísticas;
- Frequência de estágios de duração não inferior a seis meses, em entidades de qualidade reconhecida pelo Júri;
- Assistência a congressos, seminários, pequenos cursos e outras atividades na área científica do curso ou em áreas afins.

A seriação das candidaturas será efetuada, por área de especialização (e instrumento nos em que esteja definido um limite de vagas por instrumento), por ordem decrescente da classificação final, numa escala numérica de 0 a 20, com base na seguinte fórmula de cálculo:

$$C = P (50\%) + E (25\%) + CR (25\%)$$

Sendo:

- C** – Classificação final arredondada às décimas
- P** – Classificação da Prova Instrumento ou de Canto
- E** – Classificação atribuída na entrevista
- CR** – Classificação atribuída na análise curricular

ANEXO III (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM MÚSICA – INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA****CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO**

Critério	Subcritério	Ponderação
P	Domínio Instrumental	50%
	Capacidade de realizar um discurso interpretativo convincente	50%
E	Motivação e perceção do curso	50%
	Cultura técnica e científica	50%
CR	Componente académica	30%
	Componente profissional	30%
	Componente científica	20%
	Componente de formação contínua	20%

É fixada a classificação mínima de 10,0 valores, na escala numérica de 0 a 20 valores arredondada à décima, para a admissão ao curso.

ANEXO III (cont.)

**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM TEATRO**

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SÉRIACÃO

Os candidatos à matrícula e inscrição no Mestrado em Teatro serão selecionados e seriados por um Júri, tendo em consideração os seguintes critérios:

Mestrado em Teatro – área de especialização de **Interpretação/Encenação**:

1. Prova Prática (**P**)
2. Entrevista (**E**)
3. Currículo Profissional, Académico e Científico (**CR**)

Mestrado em Teatro – áreas de especialização de: **Direção de Cena e Produção; Cenografia; Figurino; Luz; Som**:

1. Portfólio (**P**)
2. Entrevista (**E**)
3. Currículo Profissional, Académico e Científico (**CR**)

Prova Prática - Interpretação de uma cena ou excerto de espetáculo, de 10 a 15 minutos a solo ou com contracena apresentada ao vivo, ou Encenação de 10 a 15 minutos apresentada em registo vídeo e contextualizada oralmente.

Portfólio – Seleção significativa de trabalhos realizados no âmbito profissional ou académico, com afinidade com a área de candidatura.

Entrevista – Destina-se a avaliar os conhecimentos específicos do teatro e a sua relação com a formação inicial, bem como a atestar o domínio da língua portuguesa (para a área de especialização de Interpretação/Encenação). Apreciar o currículo profissional científico e académico. Discutir e defender os trabalhos apresentados no currículo, na carta de motivação, em Portfólio ou Prova prática. Em casos devidamente fundamentados, a entrevista poderá ser realizada através de videoconferência.

ANEXO III (cont.)

**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM TEATRO**

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO

Currículo Profissional, Académico e Científico - Destina-se a avaliar:

Componente académica:

- Classificação final do curso com cuja habilitação concorre;
- Média aritmética simples das classificações obtidas nas unidades curriculares da área específica do curso a que se candidata e incluídas no plano de estudos do curso com que se candidata.

Componente profissional:

- Afinidade da área funcional de exercício profissional com as áreas do curso a que concorre;
- Grau de responsabilidade do candidato no exercício das funções;
- Tempo de experiência profissional no exercício das funções;
- Produção original.

Componente científica:

- Participação em atividades de investigação em instituições de ensino superior;
- Trabalhos publicados na área científica do curso a que concorre ou em áreas afins;
- Bibliografia publicada na área científica do curso a que concorre ou em áreas afins.

Componente de formação contínua:

- Cursos com avaliação final e duração não inferior a um ano em instituições de ensino ou artísticas;
- Frequência de estágios de duração não inferior a seis meses, em entidades de qualidade reconhecida pelo Júri.

ANEXO III (cont.)**CONCURSO DE ACESSO AOS CURSOS DE MESTRADO DA ESMAE 2015/2016
MESTRADO EM TEATRO****CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E SERIAÇÃO**

A seriação das candidaturas será efetuada por ordem decrescente da classificação final, numa escala numérica de 0 a 20, com base na seguinte fórmula de cálculo:

$$C = P (50\%) + E (30\%) + CR (20\%)$$

Sendo:

C – Classificação final arredondada às décimas

P – Classificação atribuída à prova prática ou ao portfólio

E – Classificação atribuída na entrevista

CR – Classificação currículo profissional, académico e científico

Critério	Subcritério	Ponderação
P	Perspicácia na escolha dos itens apresentados	50%
	Capacidade de realizar um discurso interpretativo convincente	50%
E *	Motivação	20%
	Perceção do curso	20%
	Cultura técnica e científica	60%
CR	Componente académica	40%
	Componente profissional	30%
	Componente científica	30%

* Domínio Oral da Língua Portuguesa para os candidatos à área de especialização Interpretação/Encenação: A avaliação do domínio oral e escrito da Língua Portuguesa realiza-se através de Entrevista em Língua Portuguesa versando a fundamentação escrita da candidatura e a fluência de conversação.

É fixada a classificação mínima de 10,0 valores, na escala numérica de 0 a 20 valores arredondada à décima, para a admissão ao curso.